



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

OSTEÍTE PODAL SÉPTICA EM EQUINO ATLETA: RELATO DE CASO

Bárbara Mafalber Silva Pacheco¹

Natércia de Holanda e Oliveira²

Paula Bittencourt Vago³

Julliano Pimentel Siqueira⁴

¹Docente do curso de medicina veterinária - Faculdade Terra Nordeste – Fatene.

²Docente do curso de medicina veterinária - Faculdade Terra Nordeste – Fatene.

³Discente do curso de medicina veterinária - Faculdade Terra Nordeste – Fatene.

⁴Médico veterinário

mafalber2015@hotmail.com

Área Temática: Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A osteíte podal é caracterizada pela desmineralização da falange distal podendo ser resultante de processos inflamatórios ou infecciosos, podendo afetar qualquer zona da falange distal, causando dor, desconforto, claudicação e afetando de maneira negativa o desempenho do animal. A osteíte podal pode ser uni ou bilateral, sendo mais frequente nos membros anteriores. Pode ocorrer devido a uma causa primária, como traumas ou devido a condições secundárias como a laminite. O diagnóstico é baseado nas alterações radiográficas como remodelação da margem solear, desmineralização acompanhada de redução da densidade óssea.

Objetivo: O objetivo da realização deste trabalho é relatar o caso de um equino adulto com quadro de laminite com rotação da falange distal direita secundário a uma osteíte podal séptica nos membros anteriores.

Metodologia: Foi atendido, em julho de 2020, no município de Maracanaú – CE, um equino, macho, da raça quarto de milha, de aproximadamente 9 anos de idade, 400 kg, com histórico de claudicação bilateral dos membros torácicos, que piorava após o animal ser submetido a exercícios. Durante a anamnese, o proprietário relatou que o animal já havia sido submetido a diversos procedimentos, porém não obteve melhora do quadro clínico. No exame físico o animal apresentava pulso forte na artéria digital palmar, hipertermia na região da coroa dos



membros torácicos, reação dolorosa no teste de pinçamento do caso, fragilidade da sola, alternância no apoio dos membros torácicos e claudicação grau 4 de 5. Com base nesses achados, foi solicitado o exame radiográfico dos membros torácicos direito e esquerdo.

Resultados e Discussão: O animal foi submetido a avaliação radiográfica nas projeções latero-medial e dorso proximal-palmar distal oblíqua dos membros torácicos direito e esquerdo. Na radiografia foram observadas alterações ósseas (irregularidade das margens da sola da falange distal, diminuição da densidade óssea, desmineralização da margem solear e remodelação óssea presença de bactéria, rotação de 3ª falange). O diagnóstico de osteíte podal séptica e laminite foi conclusivo mediante aos achados radiográficos. Após resultados radiográficos, optou-se por intervenção cirúrgica visando a melhora do quadro clínico (rotação de terceira falange). A tenotomia do tendão flexor digital profundo (TFDP) é uma das técnicas cirúrgicas empregadas para o tratamento de algumas anormalidades osteomusculares, como as deformidades flexurais e a laminite em equinos. A perfusão regional foi efetuada nos dois membros torácicos, utilizando ceftiofur (1mL/kg), intramuscular (IM), SID, durante 10 dias, e antisepsia prévia do local com solução de álcool 70%.

Como terapia adjuvante foi indicado o casqueamento corretivo, com o objetivo de deslocar o apoio dos membros para a região da ranilha e foi recomendado que o animal permanecesse em cama macia. Previamente ao casqueamento, o casco foi higienizado com álcool 70%. O apoio para a ranilha é um dos métodos mais efetivos de fornecer suporte para a falange distal e normalmente é instituído na tentativa de se diminuir o estresse geral sobre o dígito, reduzir a pressão na parte mais afetada do casco e evitar a pressão na sola pelo apoio de peso na superfície da falange distal

Considerações finais: Após o presente relato pode-se concluir que exames radiográficos auxiliam o diagnóstico da osteíte podal séptica, sendo necessário haver um controle radiográfico periódico para uma melhor análise do quadro clínico do animal. A tenotomia do tendão flexor digital profundo mostrou-se efetiva e pode ser indicada em casos de rotação de terceira falange e outras afecções que causem anormalidades flexurais do sistema locomotor. O casqueamento corretivo visa distribuir uniformemente o peso do animal, além de promover uma remodelação da falange distal, auxiliando na correção de doenças do sistema locomotor.

Palavras-chave: Claudicação, Aparelho Locomotor, Tenotomia.



Referências:

Borges, J.H.S. **Tratamento cirúrgico da osteíte podal séptica em equino com laminite crônica.** Braz J vet Res anim Sci v.41 (supl) 2004.

CÉLESTE, C. J. & SZÖKE, M. O. **Management of Equine Hoof Injuries.** Veterinary Clinical Equine, v.21, p.167-190, 2005.

Dália Neto, Luismar. **Principais afecções do pé equino – ocorrências registradas no Hospital Veterinário – CSTR/UFCG, Patos – PB, no período de 2000-2013 / Luismar Dália Neto. – Patos, 2014.**

DIAS, A. M. F.; VAZ, A. R. M.; PEIXOTO, D. T.; SILVA, M. A.; BATISTA, M. R.; TRAVES, M. P.; GOUVEIA, R. S. **Evidências radiográficas de claudicação em equinos. Disciplinas de clínicas das espécies pecuárias. 2008.** Disponível em: [http://veterinaria.com.pt/media//DIR-Radiológicas\\$20equina.pdf](http://veterinaria.com.pt/media//DIR-Radiológicas$20equina.pdf). Acesso em: 22/08/20.

FACKELMAN, G.E. et al. **Surgical treatment of severe flexural deformities of the distal interphalangeal joint in young horses.** Journal of the American Veterinary Medical Association, v.182, p.949952, 1983. Available from: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/6682845>>. Acesso em: 22/08/20.

Melo, U. P. de, Ferreira, C., Santiago, R. M. F. W., Palhares, M. S., & Maranhão, R. de P. A. (2006). **EQUILÍBRIO DO CASCO EQUINO – UMA REVISÃO.** Ciência Animal Brasileira, 7(4), 389-398. Recuperado de <https://www.revistas.ufg.br/vet/article/view/868>

MERINI, L. P. **Tenotomia do tendão flexor profundo no tratamento da deformidade flexural adquirida na articulação interfalangeana distal em um equino,** Acta Scientiae Veterinariae. 37(4):397-400, 2009.

NETO, E.C.M. **Rotação de falange distal após laminite crônica em equídeo - relato de caso.** Revista científica de medicina veterinária – ISSN: 1679-7353 Ano IX – Número 18 – Janeiro de 2012.

RIBEIRO, P.F. **Tenotomia do tendão flexor digital profundo na região interfalangeana palmar e suas consequências.** XXVII Congresso de iniciação científica, 2018.

RONCATI, N. V. et al. **Rotação e fratura de falange distal após laminite crônica em equino: relato de caso.** Revista de Ciências Veterinárias, v. 3, n. 3, p. 59-62, 2005.

SIQUEIRA, V.S. **Avaliação clínica e radiológica de osteíte podal em equino atleta: relato de caso.** 2019.

STASHAK, T. S. **Claudicação em equinos segundo Adams. 2. ed.** São Paulo: Roca, p. 378-383, 2006.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos cavalos. 4. ed.** São Paulo: Livraria Varela, 2005.

THOMASSIAN, A. et al. **Medicina Esportiva Equina.** Disponível em: <<http://www.google.com.br>>. Acesso em: 22/09/2020.